

## Plano de Ensino

**Disciplina:** 305058 - ANTROPOLOGIA MÉDICA  
**Carga Horária:** 34.00

**Ano/Período:** 2021

### **Ementa**

Antropologia: definição e objeto de estudo; A pergunta fundamental: O que é o homem?; Antropologia Física; Antropologia Cultural; A Antropologia Filosófica e as concepções do homem; A Antropologia Médica e sua especificidade; Origens da medicina; Aspectos Antropológico-culturais da Anatomia; Aspectos Antropológico-culturais da fisiologia; Saúde e Doença; Probidade e Perícia Médica; Os aspectos legais relacionados à prática médica e problemas éticos e de bioética;

### **Objetivo**

Conhecer os principais temas da Antropologia nas perspectivas: a) filosófica e cultural (refletir acerca de conceitos fulcrais relativos à existência humana, a partir da consideração do homem enquanto existente no mundo e transformador de seu meio-ambiente); b) médica e física (refletir acerca do desenvolvimento da prática médica na história). Diante disso, desenvolver uma atitude mais ética e humanista frente às questões inerentes ao exercício da medicina, sobretudo no que concerne à relação médico-paciente e ao compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana.

### **Relações com outras atividades de ensino-aprendizagem do curso**

Concatena-se com as disciplinas de Teologia e Saúde, Bioética e Fundamentos de Psicologia Médica. Contribui, desse modo, para a compreensão do ser humano e suas diversidades culturais, permitindo o exercício profissional pleno e humanizado.

### **Conteúdo Programático**

1. O que é ser humano? Dos instintos à cultura.
2. A linguagem e o pensamento.
3. Trabalho e alienação.
4. O anseio por felicidade.
5. O momento da morte.
6. O fenômeno antropológico da morte.
7. As concepções do homem na antiguidade, medievo, modernidade e contemporaneidade e a relação destas concepções com os direitos humanos e as relações étnico-raciais.
8. Hipócrates e o nascimento da medicina como saber científico autônomo.
9. Galeno e as descobertas da antiguidade.
10. O nascimento do hospital: aspectos históricos e a disciplina.
11. A Antropologia e a relação saúde-doença. O impacto da cultura afro-brasileira, africana e indígena na compreensão popular dos conceitos de saúde e doença.
12. Medicinas alternativas.

### **Metodologia**

Aulas expositivas dialogadas mescladas com metodologias ativas através do ensino híbrido. A organização da disciplina foi pensada de modo a propiciar momentos síncronos e assíncronos de aprendizagem. Os momentos síncronos acontecerão por meio de ferramenta de webconferência (Google Meet). Para estes momentos, são

### Metodologia

reservadas as práticas de exposição de conteúdos e também as discussões em pequenos e grandes grupos. As atividades assíncronas acontecerão com apoio das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle). Por meio de funcionalidades como fóruns, envio de tarefas e questionários, os estudantes poderão ter acesso às leituras indicadas, discussões pertinentes às temáticas, listas de exercícios e propostas de pesquisa.

### Avaliação

A avaliação será formal para fins de diagnóstico e acompanhamento da turma, dividindo-se em duas partes. A primeira parte será proveniente da entrega de um trabalho referente às temáticas relacionadas à disciplina, o qual deverá ser anexado no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) ou enviado por e-mail. A proposta terá peso (10.0) e objetiva expor a evolução dos discentes. A segunda parte da avaliação se dará por meio de uma prova, a qual será realizada no final do semestre, o peso da avaliação será (10.0). A prova poderá ser disponibilizada por meio de ferramentas digitais tais como: Google Forms, Google Classroom e Moodle.

#### Bibliografia Básica

BARUFFA, Giovanni. Nas fronteiras da prática médica e da antropologia. Pelotas: Educat, 2013.

HELMAN, Cecil. Cultura, saúde e doença. 5. ed Porto Alegre: Artmed, 2009.

VAZ, Henrique de Lima. Antropologia filosófica I. São Paulo: Loyola, 2014.

#### Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofando: introdução a filosofia. 4. ed São Paulo: Moderna, 2010.

BARUFFA, Giovanni. Vida de médico. Pelotas: Educat, 2010.

CROCE, Delton Jr. Manual de medicina legal. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502149533/cfi/0>. São Paulo: Saraiva, 2011.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: GRAAL, 2007.

GUSSO, Gustavo (org.); LOPES, José Mauro Ceratti (org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327976/cfi/0>. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2019.

JONSEN, Alber R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303/cfi/0>. 7. ed Porto Alegre: AMGH, 2012.

### Plano de Ensino

**Disciplina:** 305041 - FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA MEDICA  
**Carga Horária:** 34.00

**Ano/Período:** 2021

#### **Ementa**

Aparelho psíquico; desenvolvimento da personalidade; ciclo do desenvolvimento humano; mecanismos biológicos no desenvolvimento de psicopatologia.

#### **Objetivo**

**Geral:** Oportunizar formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

**Específico:** Compreender os principais aspectos do desenvolvimento humano, bem como os princípios psicodinâmicos e neurobiológicos do comportamento normal e patológico.

#### **Relações com outras atividades de ensino-aprendizagem do curso**

Integra o conhecimento teórico sobre o desenvolvimento humano e o comportamento normal e patológico com a prática de observação de pacientes nas unidades básicas de saúde. Fornece os fundamentos para a Psicologia Médica e as disciplinas e estágios que promovem a assistência à Saúde Mental.

#### **Conteúdo Programático**

1. Noções básicas e introdutórias ao estudo do psiquismo e do desenvolvimento da personalidade. Estudo do aparelho psíquico.

1.1. Hipóteses fundamentais de funcionamento do aparelho psíquico: determinismo psíquico e inconsciente dinâmico

1.2. Conceito de impulso e energia psíquica

1.3. Concepção topográfica do aparelho psíquico

1.4. Concepção estrutural do aparelho psíquico: id, ego, superego

1.5. Estudo psicodinâmico da ansiedade: mecanismo de defesa do ego

2. Estudo do desenvolvimento da personalidade

2.1. Noções introdutórias: conceito de caráter e de personalidade

2.2. Etapas e características do desenvolvimento da personalidade: etapa oral, anal, fálica e latência

2.3. Caracterologia

2.4. Estruturação e desenvolvimento da personalidade: infância, adolescência, idade madura e velhice

3. O ciclo do desenvolvimento humano

3.1. Estudo do funcionamento do aparelho mental e do desenvolvimento psíquico do ponto de vista cognitivo-biológico e psicanalítico-psicodinâmico.

3.2. Gestação, parto e puerpério

3.3. O bebê e seus pais

3.4. O primeiro ano de vida

3.5. A criança de 1 a 3 anos

3.6. A criança de 3 a 6 anos

### Conteúdo Programático

- 3.7. A criança de idade escolar
- 3.8. Puberdade e adolescência
- 3.9. O adulto jovem
- 3.10. A meia-idade
- 3.11. A velhice
- 4. 4. A Morte e o Morrer- Uma perspectiva do desenvolvimento

### Metodologia

O processo de ensino-aprendizagem privilegiado pela disciplina Fundamentos de Psicologia Médica contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos específicos da área e demais conhecimentos atrelados à formação geral, de forma contextualizada, vinculando-os permanentemente às suas dimensões de aplicação na assistência à saúde.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à construção de saberes e habilidades, atendendo à vocação da Universidade, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania. Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que encaminham o aluno para "aprender a aprender", exercitando suas habilidades diagnósticas e prospectivas diante de situações típicas de sua área de atuação como médico, e familiarizando-o com procedimentos de pesquisa.

Atendendo ao preconizado nas diretrizes curriculares nacionais, a disciplina também utilizará como materiais didáticos, textos ou artigos científicos originais, disponibilizados em língua franca (por exemplo, as línguas naturais inglês e espanhol), para fundamentação teórica dos temas abordados, oportunizando a permanente atualização do aluno sobre os avanços da ciência médica.

Nessa perspectiva, pretende-se que o aluno adquira o status de protagonista do processo de ensino-aprendizagem, corresponsabilizando-se pela sua formação profissional e pela sua progressiva autonomia intelectual, desenvolvendo a competência de situar-se com eficiência, eficácia, efetividade, ética e responsabilidade social, diante de cenários em constante mudança da área da saúde.

Atividades letivas:

As atividades teóricas, de 1h por semana, ocorrem no Campus I da UCPel, sendo compostas por aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos e documentários pertinentes ao tema, com integração do conteúdo teórico com a vivência prática dos alunos. São utilizados recursos audiovisuais, e fornecida indicação bibliográfica para complementação e fundamentação científica dos temas abordados.

Observações: Após a eclosão da pandemia de coronavírus no final do mês de março, as aulas passaram a ser remotas via google meet para segurança de todos e conforme autorização do ministério da educação e da saúde no sentido de conter a disseminação do vírus.

Após o término desse período e conforme orientações dos órgãos competentes, o sistema anterior tradicional e presencial será novamente utilizado.

### Avaliação

A apreciação do sistema de ensino-aprendizagem será realizada processualmente mediante a aplicação de diferentes instrumentos de avaliação. A atribuição de nota ao aluno obedecerá as regras discriminadas no regimento Geral da UCPel e decorrerá do levantamento dos resultados alcançados pelo aluno nos eventos avaliativos desenvolvidos ao longo do período letivo, que objetivam determinar as competências adquiridas e o progresso alcançado, coerentes com o conteúdo programático e as metodologias didático-pedagógicas aplicadas.

Além disso, os resultados obtidos pelos alunos integrarão a análise diagnóstica do professor quanto ao andamento da disciplina Fundamentos de Psicologia Médica, subsidiando o replanejamento educacional, no intuito de aprimorar permanentemente o processo de ensino-aprendizagem.

Atendendo ao Regimento Geral da UCPel, Capítulo VII – Da Verificação do Aproveitamento, Seção I – Das Normas Gerais de Avaliação: Será considerado aprovado o aluno que atingir no mínimo 75% de presença e obtiver média final igual ou superior a 7,0.

Sistema de avaliação:

Primeiro Semestre:

- Primeira Prova - Peso 5 (cinco)
- Segunda Prova - Peso 5 (cinco)
- Nota total do semestre - Peso 10 (dez). Nota obtida pela soma da primeira e segunda provas.



### Avaliação

Segundo Semestre:

- Primeira Prova - Peso 5 (cinco)
- Segunda Prova - Peso 5 (cinco)
- Nota total do semestre - Peso 10 (dez). Nota obtida pela soma da primeira e segunda provas.

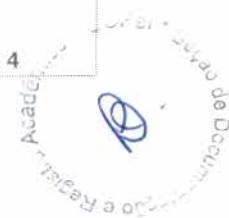
Nota Final Anual - Peso 10 (dez). Nota obtida através da média aritmética dos semestres.

Características das avaliações:

Teóricas - questões tipo escolha simples e múltipla, e dissertativas, com conteúdo acumulativo.

As avaliações foram adaptadas após o surgimento da pandemia pelo sistema remoto utilizando como ferramenta o formulário do google.

Após o término desse período, as avaliações também voltarão ao sistema tradicional e presencial.



#### Bibliografia Básica

DE MARCO, Mário et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/cfi/0!4/4@0.00:0.00>. Porto Alegre: Artmed, 2012.

EIZIRIK, Cláudio Laks(org.); KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana (orgs.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852456/cfi/0>. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2013.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552171/cfi/0!4/2@100:0.00>. 12. ed Porto Alegre: AMGH, 2013.

#### Bibliografia Complementar

CARRIO, Francisco B. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/cfi/0!4/2@100:0.00>. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CATALDO NETO, Alfredo;; GAUER, Gabriel; FURTADO, Nina. Psiquiatria para estudantes de medicina. 2. ed Porto Alegre: Edipucrs, 2013.

GAZZANIGA, Michael;; HEATHERTON, Todd. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LENT, Roberto. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MARI, Jair;; KIELING, Christian. Psiquiatria na prática clínica. Barueri: Manole, 2013.

Plano de ensino homologado - NDE

### Plano de Ensino

**Disciplina:** 305088 - MORFOFISIOLOGIA HUMANA  
**Carga Horária:** 646.00

**Ano/Período:** 2021

#### **Ementa**

Estudo integrado de anatomia, histologia, embriologia, bioquímica e fisiologia dos órgãos e sistemas humanos e suas correlações clínicas.

#### **Objetivo**

**Geral:** oportunizar formação geral e humanista, propiciar o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, comprometimento com o trabalho em equipe, tomada de decisões e mediação de visões divergentes de acordo com os seus valores e os do grupo ou contexto. Gerenciar o próprio processo de aprendizagem, buscando a inovação e pautando-se por evidências científicas reconhecidas.

**Específico:** apresentar domínio amplo da morfofisiologia humana como fundamento primordial para as etapas subsequentes da sua formação, tendo proficiência em nível inicial da aplicação do conhecimento em diferentes contextos.

#### **Relações com outras atividades de ensino-aprendizagem do curso**

O conhecimento construído na disciplina de Morfofisiologia Humana é considerado requisito básico para a compreensão dos processos fisiopatológicos dos diferentes sistemas do corpo humano, para o exame físico, indicação e interpretação dos exames complementares, diagnóstico, instituição da terapêutica e prognóstico das enfermidades prevalentes.

#### **Conteúdo Programático**

1. Introdução ao Corpo Humano
12. Níveis de organização estrutural e sistemas corporais.
1213. Nível químico de organização celular.

#### **Metodologia**

O processo de ensino-aprendizagem privilegiado pela disciplina contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos específicos da área e demais conhecimentos atrelados à formação geral, de forma contextualizada.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à construção de competências, saberes e habilidades, atendendo à vocação da Universidade, no que tange ao seu compromisso com a formação profissional pautada no uso crítico-reflexivo das evidências científicas, no uso das novas tecnologias e na compreensão integral do ser-humano. Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que estimulam o acadêmico à construção autônoma do conhecimento.

Estratégias educacionais:

São contempladas aulas expositivas dialogadas mescladas com metodologias ativas do ensino híbrido propiciando momentos síncronos e assíncronos de aprendizagem.

Os momentos síncronos acontecerão por meio de ferramenta de webconferência (Google Meet) com discussões em pequenos e grandes grupos.

As atividades assíncronas acontecerão pelo ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) por meio de atividades como questionários, fóruns e diversas atividades onde os alunos terão acesso as leituras indicadas, discussões pertinentes e listas de exercícios. Atividades assíncronas também serão executadas na plataforma virtual LabStation que compreende exercícios interativos.

Atividades práticas são realizadas nos Laboratórios de Bioquímica e de Fisiologia, no Campus I e no Laboratório de Morfologia da Universidade.



### Avaliação

A apreciação do sistema de ensino-aprendizagem será realizada processualmente mediante a aplicação de diferentes instrumentos de avaliação. A atribuição de nota ao aluno obedecerá as regras discriminadas no regimento Geral da UCPel e decorrerá do levantamento dos resultados alcançados pelo aluno nos eventos avaliativos desenvolvidos ao longo do período letivo, que objetivam determinar as competências adquiridas e o progresso alcançado, coerentes com o conteúdo programático e as metodologias didático-pedagógicas aplicadas. Atendendo ao Regimento Geral da UCPel, Capítulo VII – Da Verificação do Aproveitamento, Seção I – Das Normas Gerais de Avaliação: Será considerado aprovado o aluno que atingir no mínimo 75% de presença e obtiver média final igual ou superior a 7,0. A avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento da disciplina e a nota final será a soma de diversas atividades avaliativas com diferentes pesos conforme discriminado abaixo:

Primeiro semestre:

- Prova 1 (peso 3)
- Prova 2 (peso 3)
- Atividades avaliativas integradas semanais (peso 4)

Segundo semestre:

- Prova 1 (peso 3)
- Prova 2 (peso 3)
- Atividades avaliativas integradas semanais (peso 4)

Nota final: media aritmética dos semestres.

Dependendo de um cenário favorável em relação à pandemia, as provas serão realizadas de forma presencial ou então poderão ser realizadas no ambiente virtual Moodle.

#### Bibliografia Básica

- DEVLIN, Thomas M. (coord). Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed São Paulo: Blucher, 2011.
- HALL, John E. Guyton e Hall: fundamentos de fisiologia. 13. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José; ABRAHAMSOHN, PAULO (coord.). Histologia básica. 13. ed São Paulo: Guanabara Koogan, 2017.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G.. Embriologia básica. 9. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

#### Bibliografia Complementar

- MACHADO, Angelo;; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed São Paulo: Atheneu, 2014.
- MOTTA, Valter T. Bioquímica. 2. ed Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
- PAULSEN, F. (coord.); WASCHKE, J.(coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 23. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- ROSS, Michael H.;; PAWLINA, Wojciech. Ross: histologia texto e atlas - correlações com biologia celular e molecular. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729888>. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- TORTORA, Gerard J.;; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713648>. 14. ed Porto Alegre: Grupo A, 2017.

### Plano de Ensino

**Disciplina:** 305002 - NECESSIDADES EM SAUDE  
**Carga Horária:** 272.00

**Ano/Período:** 2021

#### **Ementa**

Saúde; sistema único de saúde (SUS); modelos de atenção à saúde; metodologia de pesquisa, epidemiologia; semiologia básica; primeiros socorros.

#### **Objetivo**

**Geral:** Oportunizar formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

**Específicos:**

1. Demonstrar conduta ética, respeitosa, humanizada, levando em consideração a segurança da pessoa;
2. Conhecer e aplicar normas de biossegurança;
3. Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, valorizando a multidisciplinaridade, o respeito e a tolerância com a diversidade de opiniões e condutas;
4. Demonstrar responsabilidade social e ambiental na sua prática como profissional de saúde.
5. Compreender como saúde e doença são entendidos, por meio do Modelo de Determinação Social, especialmente no que tange aos contextos comunitário e familiar;
6. Conhecer a importância da prática médica desenvolvida através do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP);
7. Compreender o segundo componente do MCCP (Compreender a pessoa como um todo);
8. Conhecer e compreender o Sistema Único de Saúde (SUS) bem como a sua importância na garantia do direito fundamental à saúde;
9. Compreender a importância da APS e seus atributos para ordenação e coordenação do cuidado no sistema de saúde;
10. Conhecer conceitos essenciais de pesquisa e de bioestatística;
11. Compreender a história e os conceitos fundamentais dos Cuidados Paliativos, da espiritualidade em saúde e das práticas integrativas e complementares.

#### **Relações com outras atividades de ensino-aprendizagem do curso**

Nos cenários de aprendizagem prática (Unidades Básicas de Saúde) os acadêmicos aplicam e contextualizam os referenciais teóricos, estando aptos para a proposição de intervenções modificadoras destes espaços. Há relações com as disciplinas Morfofisiologia Humana, Psicologia Médica Teologia e Antropologia, cujos fundamentos são contextualizados e vivenciados no cenário prático da disciplina e tutorias, além da relação direta com as disciplinas de Necessidades em Saúde Materno-infantil, Atenção Primária à Saúde, Administração e Planejamento em Saúde, Internato em Saúde Coletiva – Estratégia em Saúde da Família. Salienta-se a possibilidade de interface com outros cursos da área da saúde, enfatizando a atuação multiprofissional, principalmente nos espaços práticos.

#### **Conteúdo Programático**

1. Bioética e segurança do paciente
2. Cuidado centrado na pessoa - necessidades em saúde das pessoas nos mais variados aspectos, bem como necessidades do médico e do estudante de medicina.
3. Sistema Único de Saúde - construção histórica, estrutura e funcionamento - como o SUS atende às necessidades da população.
4. Conceitos de saúde e doença - determinação social e influência do meio/território na saúde das pessoas.

### Conteúdo Programático

5. Bioestatística, epidemiologia e Introdução à Pesquisa
6. Sistema Único de Saúde (SUS)
  - 6.1. Vigilância em saúde
  - 6.2. Modelo de Atenção no SUS
  - 6.3. Níveis de Atenção e Complexidade
  - 6.4. Desafios para o SUS
7. Modelos de Atenção à Saúde pelo Mundo
8. Sistemas de Informação
9. Cuidado às famílias - tipos de família, genograma e ecomapa - como abordar uma família e desenvolver um plano de ação.
10. Cuidados paliativos e espiritualidade
11. Método Clínico Centrado na Pessoa

### Metodologia

O processo de ensino-aprendizagem privilegiado pela disciplina Necessidades em Saúde contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos específicos da área e demais conhecimentos atrelados à formação geral, de forma contextualizada, vinculando-os permanentemente às suas dimensões de aplicação na assistência à saúde. As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à construção de saberes e habilidades, atendendo à vocação da Universidade, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania. Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que encaminham o aluno para "aprender a aprender", exercitando suas habilidades diagnósticas e prospectivas diante de situações típicas de sua área de atuação como médico, e familiarizando-o com procedimentos de pesquisa.

Atendendo ao preconizado nas diretrizes curriculares nacionais, a disciplina também utilizará como materiais didáticos, textos ou artigos científicos originais, disponibilizados em língua franca (por exemplo, as línguas naturais inglês e espanhol), para fundamentação teórica dos temas abordados, oportunizando a permanente atualização do aluno sobre os avanços da ciência médica.

Nessa perspectiva, pretende-se que o aluno adquira o status de protagonista do processo de ensino-aprendizagem, corresponsabilizando-se pela sua formação profissional e pela sua progressiva autonomia intelectual, desenvolvendo a competência de situar-se com eficiência, eficácia, efetividade, ética e responsabilidade social, diante de cenários em constante mudança da área da saúde.

Atividades letivas:

São desenvolvidos quatro tipos de atividades de ensino-aprendizagem:

- As Atividades Teóricas de 2h por semana ocorrem de forma remota, através do aplicativo Google Meet, sendo compostas por aulas expositivas dialogadas com integração do conteúdo teórico com a vivência prática dos alunos. São utilizados recursos audiovisuais, é fornecida indicação bibliográfica para complementação e fundamentação científica dos temas abordados, e o acadêmico é incentivado à busca ativa de referenciais diversos relacionados às temáticas propostas.
- No espaço denominado Tutoria, de 2h por semana, de forma remota, através do aplicativo Google Meet, explora-se as necessidades sentidas pelos acadêmicos em suas vivências pessoais relacionáveis à área da saúde e nos cenários de aprendizagem do curso, problematizando-as.
- As Atividades Práticas de 4h por quinzena ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde, onde os estudantes estão expostos ao atendimento supervisionado de usuários do sistema, bem como às diversas ações coletivas em saúde vinculadas aos propósitos da disciplina com inserção nas Unidades Básicas de Saúde e no seu território de abrangência, com ênfase ao desenvolvimento de habilidades e competências com vistas à autonomia intelectual para o exercício profissional médico.
- A Trilha de Atividades de 4h por quinzena ocorre de forma remota, intercalada às Atividades Práticas nas UBS (uma semana um grupo de alunos vai à UBS e outro grupo faz a Trilha; na semana seguinte, os grupos são invertidos). Nesta Trilha são abordados assuntos complementares às vivências na Unidade, com realização de tarefas variadas e encontros virtuais.

### Avaliação

A apreciação do sistema de ensino-aprendizagem será realizada processualmente mediante a aplicação de diferentes instrumentos de avaliação. A atribuição de nota ao aluno obedecerá as regras discriminadas no regimento Geral da UCPel e decorrerá do levantamento dos resultados alcançados pelo aluno nos eventos avaliativos desenvolvidos ao longo do período letivo, que objetivam determinar as competências adquiridas e o progresso alcançado, coerentes com o conteúdo programático e as metodologias didático-pedagógicas aplicadas.

Além disso, os resultados obtidos pelos alunos integrarão a análise diagnóstica do professor quanto ao andamento da disciplina Necessidades de Saúde, subsidiando o replanejamento educacional, no intuito de aprimorar permanentemente o processo de ensino-aprendizagem.

Atendendo ao Regimento Geral da UCPel, Capítulo VII – Da Verificação do Aproveitamento, Seção I – Das Normas Gerais de Avaliação: Será considerado aprovado o aluno que atingir no mínimo 75% de presença e obtiver média final igual ou superior a 7,0.

Sistema de avaliação:

- Primeiro Semestre:

—Avaliação teórica dividida em duas partes (total de 4,0 pontos)

1ª - Peso 2,0 (dois)

2ª - Peso 2,0 (dois)

—Avaliação prática (total de 5,0 pontos)

Participação nas Unidades Básicas - Peso 2,0 (dois)

Participação nas Tutorias - Peso 2,0 (dois)

Trabalho prático - Peso 1,0 (um)

— Portfólio:

Avaliação única - Peso 1,0 (um)

—Nota final do semestre - Peso 10 (dez)

- Segundo Semestre:

—Avaliação teórica dividida em duas partes (total de 4,0 pontos)

1ª - Peso 2,0 (dois)

2ª - Peso 2,0 (dois)

—Avaliação prática (total de 5,0 pontos)

Participação nas Unidades Básicas - Peso 2,0 (dois)

Participação nas Tutorias - Peso 2,0 (dois)

Trabalho prático - Peso 1,0 (um)

— Portfólio:

Avaliação única - Peso 1,0 (um)

—Nota final do semestre - Peso 10 (dez)

Nota final do ano: Média aritmética das duas notas finais dos semestres.

Características das avaliações:

-Teóricas: As avaliações teóricas procuram relacionar os conceitos técnicos às situações do cotidiano médico, com ênfase nas situações prevalentes em atenção primária à saúde. Constituem-se de questões do tipo escolhas simples e múltipla e dissertativas.

-Práticas: A avaliação prática é composta por debate em conselho de classe com a participação dos professores do Núcleo de Saúde Coletiva e das Orientadoras de Prática da disciplina, seguindo critérios apresentados aos estudantes, baseados em conhecimentos, habilidades e atitudes.

-Tutorias: Participação dos alunos nas atividades.

-Trabalho prático: em cada semestre será proposto um trabalho prático em grupo, contextualizado aos objetivos da disciplina.

-Portfólio: Construção de material escrito, de caráter narrativo (das atividades práticas) e reflexivo (relacionando as vivências com o aprendizado teórico), o qual será avaliado pelos tutores de cada módulo, segundo parâmetros pré-definidos.



## Plano de Ensino

Disciplina: 305040 - TEOLOGIA E SAÚDE  
Carga Horária: 34.00

Ano/Período: 2021

### **Ementa**

Universidade e educação no mundo atual; saúde, qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade, religião e crenças pessoais; teologia e ciência; fenômeno religioso de grandes religiões, a saúde e a medicina; relação médico-paciente e antropologia integral; Jesus Cristo e a Trindade, Evangelho de Lucas.

### **Objetivo**

Oportunizar formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

### **Relações com outras atividades de ensino-aprendizagem do curso**

A disciplina tem um caráter transversal, interdisciplinar. Relaciona-se com o curso de Medicina em seu conjunto, ao tratar de saúde nas dimensões física, psicológica, social, antropológica, filosófica e teológica. A relação progride ao tratar dos temas humanísticos, culturais e teológicos, tais como o homem pós-moderno, religião e ética, o corpo e a corporeidade, a pessoa e a personalidade. Interliga estreitamente ao curso e ao relacionamento médico-paciente, Jesus Cristo e o Evangelho de Lucas.

### **Conteúdo Programático**

2. A Universidade e a Identidade Católica
3. Identidade do/a universitário/a do curso de Medicina
4. Teologia, ciência e religião
5. O totalmente outro e suas manifestações na história
6. Jesus de Nazaré
7. O Evangelho de Lucas
8. Modelo antropológico cristão
9. Saúde e Espiritualidade
10. Fenomenologia e atenção ao paciente
11. Empatia

### **Metodologia**

O processo de ensino aprendizagem, privilegiado pela disciplina, contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos específicos da área e demais saberes atrelados à formação geral, de forma contextualizada, vinculando-os às suas dimensões de aplicação na assistência à saúde. As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à construção de habilidades e competências, atendendo à vocação da Universidade, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania. Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que encaminham o aluno para "aprender a aprender", exercitando suas habilidades diagnósticas e prospectivas diante de situações típicas de sua área de atuação, e familiarizando-o com procedimentos de pesquisa. Nessa perspectiva, pretende-se que o aluno adquira o status de protagonista do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilizando-o pela sua formação profissional e pela sua progressiva autonomia intelectual, desenvolvendo a competência de situar-se com eficiência, eficácia, ética e responsabilidade social e posicionamento, diante de

### Metodologia

cenários profissionais em constante mudança. O processo de ensino aprendizagem que ocorrer de maneira remota fará uso do Google Meet para os momentos síncronos e do Google Drive e Google forms para os momentos assíncronos.

### Avaliação

A apreciação do sistema de ensino-aprendizagem será realizada processualmente mediante a aplicação de diferentes instrumentos de avaliação. A atribuição de nota ao aluno obedecerá às regras discriminadas no Regimento Geral da UCPel e decorrerá do levantamento dos resultados alcançados pelo aluno nos eventos avaliativos desenvolvidos ao longo do período letivo, que objetivam determinar as competências adquiridas e o progresso alcançado, coerentes com o conteúdo programático e as metodologias didático-pedagógicas aplicadas.

Além disso, os resultados pelos alunos integrarão a análise diagnóstica do professor quando quanto ao andamento da disciplina Teologia e Saúde, subsidiando o replanejamento educacional, no intuito de aprimorar permanentemente o processo de ensino-aprendizagem.

Atendendo ao Regimento Geral da UCPel, Capítulo VII - Da Verificação do Aproveitamento, Seção I - Das Normas Gerais de Avaliação: Será considerado aprovado o aluno que atingir 75% de presença e obtiver a média final igual ou superior a 7,0.

Sistema de avaliação:

Avaliação do Primeiro Bimestre:

- Atividades da semana: peso 3,0 (três).
- Prova: peso 7,0 (sete).

Avaliação do Segundo Bimestre:

- Atividades da semana: peso 3,0 (três).
- Prova: peso 7,0 (sete).

Nota final do semestre: Peso 10 (dez), obtida pela média aritmética dos bimestres.



#### Bibliografia Básica

- ALVAREZ, Francisco. Teologia da saúde. São Paulo: Paulinas, 2013.
- KOENIG, Harold G. Medicina, religião e saúde. Porto Alegre: L&PM, 2012.
- PAGOLA, José Antônio. Jesus: aproximação histórica. Petrópolis: Vozes, 2011.

#### Bibliografia Complementar

- BOFF, Leonardo; BETTO, Frei. Mística e espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2010.
- GRUN, Anselm. Espiritualidade a partir de si mesmo. Petrópolis: Vozes, 2012.
- KOENIG, Harold G. Spirituality in patient care: why, how, when, and what. 2. ed Philadelphia: Templeton Foundation Press, 2007.
- MARTINS, Alexandre Andrade; MARTINI, Antônio. Teologia e saúde: compaixão e fé em meio à vulnerabilidade humana. São Paulo: Paulinas, 2012.
- PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de P. Buscar sentido e plenitude de vida: bioética, saúde e espiritualidade. São Paulo: Paulinas; São Camilo, 2008.